

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Referência no ensino técnico do País há mais de 70 anos, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é peça fundamental para o pleno funcionamento do setor industrial brasileiro, não só formando mão de obra qualificada e contribuindo ativamente para o momento favorável pelo qual passa o Brasil no que tange à sua capacidade industrial, como também estando presente e atuante nas etapas que antecederam esse crescimento.

Estar atento ao que o mercado demanda é o grande segredo do SENAI, que, dessa maneira, pode formar profissionais que se adequam ao que o mundo da indústria necessita. Diante da volatilidade e das constantes novidades que o setor apresenta contemporaneamente, é de suma importância aliar a formação dos profissionais com o que o setor produtivo e tecnológico pede.

Pensando nisso, foi criada a Metodologia SENAI de Educação Profissional, que compreende uma formação comprometida com o desenvolvimento de competências profissionais requeridas pelo universo industrial. Trata-se de um método educacional que busca criar maneiras para desenvolver a educação profissional, fazendo o jovem, formado pelo programa, extremamente aderente ao que o mercado espera.

A Metodologia foi lançada durante evento realizado no mês de agosto, em Brasília. A *Linha Direta* entrevistou a especialista da Unidade de Educação Profissional do SENAI que coordenou a estruturação da Metodologia, Maria Eliane Monteiro, para conhecer um pouco mais sobre o projeto. Segundo ela, o avanço das tecnologias proporcionou um cenário onde inovações surgem a todo tempo, fazendo-se

necessário preparar os profissionais atuantes nas áreas referentes à produção. “O impacto da tecnologia e as mudanças pelas quais ela passa é algo que deve ser mensurado. Nosso curso precisa levar isso em conta, antecipando o que pode mudar nesse cenário.”

A especialista reforça esse pensamento ao dizer que não existe mais um mundo prescrito: as tecnologias vão se aprimorando, e o profissional também precisa se aprimorar. “O trabalhador tem de entender que é necessário buscar alternativas e se atualizar, tornando sua formação ainda mais autodidata.”

Maria Eliane diz ainda que esse perfil que é traçado possui certo prazo de validade, exatamente pelo fato de as tecnologias que impactam os processos produtivos mudarem constantemente. Dessa forma, a maneira com que essas tecnologias são trabalhadas sofre

Fotos: José Paulo Lacerda

A especialista diz ainda que a Metodologia exige que a pessoa esteja preparada para os desafios da vida. “Em diversos momentos, o profissional será provocado a responder a determinadas situações. Dessa forma, o docente se obriga a desenvolver situações de aprendizagem.”

Pensando nessa necessidade de proporcionar aos alunos um ensino que ofereça condições para que se tornem profissionais completos e preparados para resolver todo tipo de problema ou demanda, a Metodologia SENAI compreende alguns princípios norteadores, dentre os quais se pode citar a *mediação da aprendizagem*, que é um tipo especial de interação entre o docente e o aluno, caracterizado por uma intervenção intencional e contínua do docente; a *interdisciplinaridade*, que articula diferentes campos de conhecimento; e, por fim, o *incentivo ao pensamento criativo e à inovação*, que podem se traduzir em produtos (bens ou serviços) com valor agregado.

Maria Eliane diz que essas situações de aprendizagem são um conjunto de alternativas que pode envolver a realização de projetos de forma autônoma, desenvolvendo as competências do profissional. “A competência está na pessoa, não no ensino; então, se o objetivo é desenvolver competências nesse profissional, é preciso que ele seja constantemente provocado. A Metodologia, portanto, busca formar com base em competências, traduzindo-as em um currículo que seja capaz de desenvolver no aluno capacidades para atuar dentro desse perfil.”

Existe nesse projeto um desafio que vai além do lançamento da Metodologia. A intenção do SENAI,



segundo Maria Eliane, é fazer algo que contemple não só a criação de novos processos, visando a trabalhar a capacitação dos profissionais, como também a revitalização de processos já existentes.

Por fim, a especialista diz que a Metodologia será alavancada por outro projeto já existente no SENAI, que contempla a integração de ações desenvolvidas na busca pelo aprimoramento de saberes relacionados às práticas profissionais. “Temos um projeto chamado *Inova*, que é um conjunto de projetos integradores. Com base na Metodologia, iremos às empresas e pegaremos uma situação real do seu

cotidiano, trazendo-a para dentro do SENAI. Dessa forma, os alunos irão desenvolver projetos visando a solucionar problemas reais.”

Ela afirmou, ainda, que há a vontade por parte do SENAI de tornar esse projeto algo que englobe todo o território nacional, podendo dar uma amplitude maior aos benefícios que a Metodologia pode oferecer. “Essas iniciativas já existem entre nós, mas queremos trabalhá-las em escala nacional, para que possam de fato representar nosso modelo. Nossa meta é fazer com que essa Metodologia exista em todo o Brasil, levando em conta essas nuances”, encerra. ■